

Ata da primeira sessão ordinária, da segunda sessão legislativa, da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 01 de fevereiro de 2022, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência da Vereadora Patricia Janaina Gazeta. Presentes os demais edis: Claudenice Timóteo da Silva, Vagner Marques dos Santos, João Paulo Lucheti, Édipo Xavier Martins, Adilson Barbosa da Silva, José Aparecido Borges da Silva, Victor Valentin Pereira e Felício Molinari Sobrinho. Em seguida, a Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida foi aprovada sem restrições. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Emenda ao Projeto de Lei nº 772/21** – “Dispõe sobre a criação do Parque Municipal Governador Mario Covas e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 772/21** – “Dispõe sobre a criação do Parque Municipal Governador Mario Covas e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 775/22** – “Que concede Revisão Geral Anual aos servidores públicos do município de João Ramalho e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 776/22** – “Altera e acrescenta dispositivo na Lei Municipal nº 662/19 de 05/09/2019 e suas alterações e atualiza o valor mensal do vale-alimentação aos servidores públicos efetivos e ativos municipais e autárquicos”; **Projeto de Lei nº 778/21** – “Institui taxa de coleta, remoção, transporte, tratamento e destinação de resíduos sólidos no município de João Ramalho, de acordo com a Lei Federal 14.026 de 15/07/2020 e dá outras providências”; **Projeto de Lei nº 777/21** – (Felício Molinari Sobrinho) - “Que dispõe sobre a gravação em áudio e vídeo de processos licitatórios e sua transmissão ao vivo, por meio da internet, no Portal de Transparência da Prefeitura Municipal de João Ramalho”; **Projeto de Lei nº 779/21** – “Que concede Revisão Geral Anual aos Servidores da Câmara Municipal de João Ramalho e dá outras providências”. **Moção de Repúdio nº 01/2022** - ao Banco do Brasil pela maneira com que os clientes do Banco do Brasil são tratados nesta cidade. **Moção de Repúdio nº 02/2022** – a empresa dos Correios pela maneira com que os clientes do Correio são tratados nesta cidade. **Moção de Repúdio nº 03/2022** - pela maneira com que os clientes da Agencia Lotérica são tratados nesta cidade. **Pedido de Informação nº 01/2022** – do edil **João Paulo Lucheti**, requerendo ao Chefe do Executivo, informações sobre a prestação de serviços pela empresa de jardinagem Beija Flor em nosso município. Faz uso da palavra o autor do documento, dizendo que a questão da Beija Flor não é sobre seus funcionários que são muito bons e trabalhadores. O problema é como a Prefeitura contrata, porque tenho visto funcionários da Prefeitura, com máquinas da Prefeitura, roçando gramas pela cidade. O que eu quero saber é se isso pode e se está previsto no contrato. O documento foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. **Pedido de Informação nº 02/2022** – do edil **João Paulo Lucheti**, requerendo ao Chefe do Executivo, informações sobre a prestação de serviços pela empresa que faz exames laboratoriais em nosso município. Faz uso da palavra o autor do mesmo, dizendo não saber como foi feito este contrato. O ano todo a população está sofrendo para fazer exames. Trocaram de laboratório porque disseram que este era mais barato, porém o barato está saindo caro e quem está pagando é a população. Será que o trabalho que esta empresa está prestando está de acordo com o que foi contratado? Eles têm usado inclusive, computadores da Prefeitura para imprimir os exames. Eu quero transparência para o nosso povo, porque são eles que estão sofrendo com um serviço precário. A

vereadora Claudenice Timóteo da Silva solicita um aparte, dando alguns esclarecimentos sobre o assunto. Saiu comentário que fui eu que tirei o atendimento do laboratório do PSF da Vila. A verdade é que eles tinham um prazo para atender no PSF II e depois teriam que arrumar um lugar próprio para atendimento. Este prazo venceu e o que eu fiz foi trazer o equipamento que havia ficado lá no PSF e entreguei na Secretaria de Saúde. Porém o barato está saindo caro e o atendimento está deixando muito a desejar. Está havendo também, muitos erros em exames e pedidos de coletas para refazer exames. Será que estão cobrando para refazer estes exames. É preciso ver melhor o que realmente está acontecendo em relação a prestação dos serviços desta empresa. Em seguida, faz uso da palavra o edil Felício Molinari Sobrinho, dizendo que é uma vergonha. Fazer um contrato de prestação de serviços, em um setor tão importante que a saúde, com uma empresa picareta, que está usando um prédio público e prestando um péssimo trabalho. Quem está sofrendo com isso é a população. Cadê o Secretário de Saúde para tomar uma providência? Compete a ele resolver esta situação. Receber o salário é bom, mas tomar as providências quando precisa é difícil. Queria ver se fosse eu o Secretário de Saúde se eu não tomava uma providência e resolvia logo este problema. Quem tem Plano de Saúde beleza, mas quem precisa fazer exames pelo SUS aqui em João Ramalho, está sofrendo. O pessoal que prestava este serviço antes, tinha um espaço próprio e prestavam um ótimo serviço, enquanto que estes abutres que estão aí agora, usando um espaço público e prestando um péssimo serviço. É preciso respeitar o nosso povo, que não merece estar passando por isso. O documento foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. **Pedido de Informação nº 03/2022** – do edil **Felício Molinari Sobrinho**, requerendo ao Chefe do Executivo, informações sobre a frota de veículos do município. Faz uso da palavra o autor do mesmo, dizendo se tratar de um pedido pertinente. Como eu acho que todo mundo tem uma gestão domiciliar, acredito que a Prefeitura também teria que ter um controle rígido sobre a movimentação dos veículos da frota municipal. Tenho ouvido relatos a respeito de que não está havendo este tipo de controle. Ainda mais pelo fato de que a Prefeitura vem comprando combustível de um posto que pertence à família do próprio Prefeito, é preciso mostrar com a máxima transparência o controle dos gastos e movimentação destes veículos. Se não existe este controle, que justifiquem e façam um controle adequado daqui para frente. O documento foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. **Pedido de Informação nº 04/2022** – do edil **Felício Molinari Sobrinho**, requerendo ao Chefe do Executivo, informações sobre os bens patrimoniais do município. O documento foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. **Indicação nº 01**, de autoria do vereador **João Paulo Lucheti**, indicando ao Chefe do Poder Executivo, a construção de boca de lobo ou outro mecanismo para melhorar o escoamento de águas pluviais, na esquina entre as ruas João Suardi e São Paulo. Faz uso da palavra o autor da mesma, dizendo que é um absurdo. A Prefeitura tem um pedreiro capacitado que poderia estar resolvendo estes problemas e no entanto, colocam ele para plantar flores na avenida, fazer outros serviços que não é de sua área, enquanto que os serviços necessários ficam sem fazer. A situação do acúmulo de água ali é complicada, assim como outros pontos da cidade, precisa fazer alguns reparos necessários, temos um profissional para isso, porém mandam fazer outros serviços e não faz o que realmente é preciso. **Indicação nº 02**, de autoria do vereador **João Paulo Lucheti**, indicando ao Chefe do Poder Executivo, a

iluminação do Parquinho Infantil da Praça Daniel Valejo. Faz uso da palavra o autor do documento dizendo ser uma vergonha para a administração. Há mais de um mês pedi para colocarem uma lâmpada ali, para clarear o parquinho e nada foi feito. O povo cobra a gente, um serviço simples de se fazer, mas não faz. **Indicação nº 03**, de autoria do vereador **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Poder Executivo, a circulação de uma linha de veículo de transporte coletivo para cidade de Rancharia. Faz uso da palavra o autor da mesma, dizendo que são pessoas da cidade que lhe fizeram este pedido e eu estou levando ao Executivo. Em administrações passadas, a Prefeitura tinha um ônibus que fazia esta linha até Rancharia. A empresa de ônibus está fazendo esta linha em apenas dois horários, a pessoa vai cedo para Rancharia e só tem ônibus para voltar a tarde. Tem que ficar o dia inteiro lá. Se a Prefeitura colocasse um ônibus para levar as pessoas que realmente precisam ir até Rancharia e trazer de volta, evitaria os transtornos que estão enfrentando agora. **Indicação nº 04**, de autoria do vereador **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Poder Executivo, para providenciar implantação gradual de faixa de pedestres elevadas, em frente às escolas do município. Faz uso da palavra o autor do documento, dizendo que já fez esta indicação em setembro do ano passado e não fui atendido. Em Rancharia foram feitas estas passarelas elevadas em frente de todas as escolas da cidade e ficou muito bom. Uma coisa fácil de se fazer, baixo custo e muito importante para a segurança, principalmente dos alunos. **Indicação nº 05**, de autoria do vereador **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Poder Executivo, que seja realizado um levantamento de exames de urgência que estão parados na Secretaria de Saúde e providências para que os mesmos sejam realizados. **Indicação nº 06**, de autoria da vereadora **Patrícia Janaina Gazeta**, indicando ao Chefe do Poder Executivo, o calçamento, bem como a construção de guias e sarjetas em toda extensão da Rua José Teodoro. **Indicação nº 07**, de autoria da vereadora **Patrícia Janaina Gazeta**, indicando ao Chefe do Poder Executivo, a realização de manutenção periódica nas Academias Públicas ao ar livre. **Indicação nº 08**, de autoria da vereadora **Claudenice Timóteo da Silva**, indicando ao Chefe do Poder Executivo, para ver a possibilidade de pagar o grau máximo (40%) de insalubridade para todos os profissionais da saúde do município de João Ramalho durante a pandemia da covid 19. **Indicação nº 09**, de autoria do vereador **João Paulo Lucheti**, indicando ao Chefe do Poder Executivo, a iniciativa de implantação de um Parque Industrial e Tecnológico. Todas as indicações acima, foram submetidas ao Plenário e aprovadas por unanimidade. A seguir, a Presidente franqueia a palavra para Tema Livre, fazendo uso da mesma o edil Felício Molinari Sobrinho, comentando sobre o Projeto de Lei 777/2022 que prevê que todos os processos licitatórios da Prefeitura sejam gravados e transmitidos ao vivo pela internet, no portal de transparência do município. São projetos que tramitam nas câmaras estadual e federal e achei proposital também fazer esta lei aqui em nosso município, para que as licitações sejam transparentes e possam ser acompanhadas ao vivo. Sobre as moções de repúdio que estamos apresentando, uma é porque a agência lotérica está em um espaço inadequado para atendimento. Quanto ao Banco do Brasil, será que não são competentes de fazer uma cobertura do lado de fora da agência para proteger seus clientes, bem como manter um caixa eletrônico além do horário de expediente? E a agência dos correios, será que uma empresa do porte dos correios não tem condições de manter mais um funcionário nesta agência? Um

único funcionário para atender e fazer entregas é algo inaceitável. Quero também agradecer ao Prefeito pelos 3 refletores que foram instalados na Vila Santa Cruz e que vai dar mais segurança e visibilidade naquele local. Até acho que aquele espaço ali é que deveria ser denominado de Praça da Bíblia, conforme foi proposto pelo vereador Adilson. É um local adequado para criar um espaço para realização de eventos religiosos. Tem outros pontos da cidade que também foram iluminados, com exceção do parquinho da Praça Daniel Valejo, com disse o vereador João Paulo. Sobre o canteiro central, conforme criticou o vereador João Paulo, eu penso que tem que ver o que é melhor para todos, quanto a segurança pela visibilidade e também manter a beleza do local. Segundo disseram, as plantas foram tiradas dali, porque estavam dificultando a visão tanto para os carros, como para as pessoas atravessarem a rua. Agora colocaram aquelas plantas menores, vamos esperar que fiquem bonitas também. Eu particularmente gostei da mudança, porém ouvi muitas críticas da população porque tiraram as plantas floridas. Temos que considerar que é uma gestão das secretarias competentes que devem ter feito um estudo para tomarem tal decisão. Em seguida, faz uso da palavra o edil João Paulo Lucheti, dizendo que quanto aos canteiros da avenida, respeito as opiniões, porém recebi no meu celular mais de 60 ligações e mais de 80 mensagens, de pessoas reclamando do que estavam fazendo na avenida. Fui perguntar ao Prefeito o porquê estavam fazendo aquilo e ele nem soube me explicar, disse apenas que era para evitar acidentes. Agora eu pergunto: Quantos acidentes aconteceram ali? Acho que foi um desrespeito com a população, sem consultar ninguém, foram lá e arrancaram tudo. Está acontecendo que um Prefeito vai lá e faz, aí vem outro Prefeito vai lá, arranca tudo e planta de novo. Isso é vergonhoso! É um descaso com o dinheiro público. Quem elege o Prefeito é o povo, então deveria consultar o povo na hora de tomar uma decisão dessas. A seguir, após o Intervalo Regimental, retornando aos trabalhos na Ordem do Dia, com a **Emenda ao Projeto de Lei nº 772/21**. Como nenhum edil quisesse discutir a respeito, foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. Em seguida foi apresentado o **Projeto de Lei nº 772/21**. Não havendo nenhum edil eu quisesse discutir o mesmo, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Logo após foi apresentado o **Projeto de Lei nº 775/22**. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o assunto, o documento foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. A seguir foi apresentado o **Projeto de Lei nº 776/22**. Como nenhum edil quisesse discutir o mesmo, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, foi apresentado o **Projeto de Lei nº 778/21**. Faz uso da palavra o edil Vagner Marques dos Santos, dizendo que desde o início do seu mandato disse que iria defender os direitos do nosso povo. Por isso sou contra este projeto, que já foi enviado para nós na última sessão de 2021 e nós votamos contra. Hoje, na primeira sessão de 2022, já veio um novo projeto com o mesmo assunto, dizendo que precisamos votar para não receber sanções e bloqueios de verbas. Vamos criar aí, mais um imposto para nossa população já tão carente e penalizada. Teve um ano inteiro para discutir este projeto e esclarecer a população, mas não, mandaram de ultima hora dizendo que tem que aprovar e vai enfiar mais um imposto no bolso do pai de família. Em seguida faz uso da palavra o edil João Paulo Lucheti, dizendo que é difícil da gente engolir uma coisa dessa. Tiveram mais de ano para

conscientizar a população e não fizeram, agora vem de ultima hora e quer que aprova, se não vamos perder recursos. É uma facada nas costas da população. Não vou conseguir dormir esta noite, pensando que mais uma conta vai cair no colo do povo. Tenho consciência que vamos perder verbas de emendas se não aprovar, mas e o povo? Estão cientes disso? O edil Wagner Marques dos Santos solicita um aparte, dizendo que sua indignação é ter que votar este projeto, empurrado de goela abaixo. Temos que ter consciência que é mais uma conta no bolso do pai de família. Acho que precisa ser muito bem divulgado isso. O edil João Paulo Lucheti retorna a palavra dizendo que a lei federal exige a criação dessa taxa, mas vai cair nas costas dos vereadores. Vamos então diminuir o valor da taxa de água e dividir esta taxa de lixo em 12 vezes para não pesar tanto no bolso. Em seguida faz uso da palavra o edil Felício Molinari Sobrinho, dizendo que esta medida é uma norma do Marco de Saneamento Básico de 2020. Aí vem para os municípios e cai nas mãos dos vereadores. É complicado! É uma lei que se não for aprovada vai trazer sérias implicações ao município. Porém, desde então houve bastante tempo para discutir e divulgar isso para a população, mas não fizeram. Agora, vem de ultima hora e temos que votar. Não depende só de nós, mas infelizmente está em nossas mãos. O edil João Paulo Lucheti retorna a palavra dizendo que é realmente uma votação definida e espera que a população entenda os motivos de termos que votar esta lei e espera também, que o Executivo se junte a nós para esclarecer a população os motivos da criação de mais esta taxa. Em seguida o documento foi submetido a votação, sendo aprovado por 6 votos a 2, sendo contrários os edis João Paulo Lucheti e Wagner Marques dos Santos. Logo após foi apresentado o **Projeto de Lei nº 777/2022**. Como nenhum edil quisesse discutir o mesmo, foi submetido ao Plenário e aprovado por unanimidade. Finalmente foi apresentado o **Projeto de Lei nº 779/2022**. Como nenhum edil quisesse discutir a respeito, o documento foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. A seguir, a Presidente franqueia a palavra para Explicação Pessoal e não havendo nenhum edil que quisesse fazer da mesma, após as formalidades regimentais deu por encerrada a presente sessão da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO